

FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM LISENCEFALIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

:

Steici Serrano de Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

steici.lima@aluno.unifametro.edu.br**Patrícia da Silva Taddeo**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br**Área Temática:** Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde**Encontro Científico:** XIII Encontro de Monitoria

Introdução: A lisencefalia é uma malformação cerebral caracterizada por um córtex liso, decorrente da migração anormal dos neurônios durante o desenvolvimento fetal (corticogênese). Essa condição resulta em um número reduzido de camadas corticais (quatro em vez de seis), ocasionando um córtex mais espesso e uma substância branca reduzida. A fisioterapia aquática constitui uma abordagem terapêutica que utiliza os princípios físicos e termodinâmicos da água para promover ganhos motores, sensoriais, funcionais e de bem-estar. **Objetivo:** Relatar a experiência de atendimentos realizados na disciplina de Fisioterapia Aquática Funcional, destacando os desafios enfrentados, as evoluções observadas e a relevância dessa intervenção em pacientes com lisencefalia. **Metodologia:** Os atendimentos ocorreram entre 03/10/2024 e 28/11/2024, no período das 15h às 17h, uma vez por semana, conduzidos por discentes do curso de Fisioterapia, sob supervisão docente, em uma clínica localizada no município de Fortaleza-CE. A fisioterapia aquática contemplou diferentes condições patológicas, incluindo a lisencefalia. **Resultados e Discussão:** O início dos atendimentos mostrou-se desafiador por se tratar de uma condição rara, o que gerou incertezas quanto à avaliação e ao manejo em ambiente aquático. Entretanto, com o aprofundamento nos estudos de caso e a continuidade das sessões, o plano terapêutico tornou-se mais estruturado e objetivo, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos relacionados aos recursos e técnicas da fisioterapia aquática. Durante

os atendimentos, observou-se melhora do paciente em diversos aspectos, uma vez que o ambiente aquático e as técnicas utilizadas favoreceram a estimulação corporal, sensorial e cognitiva. Ademais, a experiência acadêmica adquirida mostrou-se significativa, pois a complexidade do caso exigiu uma análise crítica na seleção das técnicas mais adequadas. Essa integração entre conhecimento teórico e prática clínica revelou-se essencial para o aprimoramento acadêmico e para o crescimento profissional. **Considerações finais:** A fisioterapia aquática mostrou-se uma intervenção segura e eficaz para pacientes com lisencefalia, promovendo ganhos motores, sensoriais e cognitivos, além de melhorias no controle postural, na interação social e na funcionalidade. Ressalta-se, ainda, o diferencial da disciplina, que proporcionou a realização dos atendimentos e possibilitou aos alunos a vivência prática na fisioterapia aquática. Tal experiência revelou-se enriquecedora, pois, além de contribuir positivamente para a evolução clínica e para o bem-estar do paciente com lisencefalia, favoreceu o aprimoramento acadêmico e o crescimento profissional dos discentes envolvidos.

Palavras-chave: Lisencefalia; Fisioterapia Aquática; Funcionalidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Construsite. **FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA LISENCEFALIA: ESTUDO DE CASO**. Disponível em: <<https://www.scisau.de.com.br/artigo/fisioterapia-aquatica-na-lisencefalia-estudo-de-caso/31>>. Acesso em: 18 set. 2025.

GERBER, L. Derek *et al.* Student perspectives of integrated clinical practicum experiences in physical therapy education: A pilot study. **Journal of allied health**, v. 50, n. 1, p. e9–e15, Primavera 2021.

KATTUOA, Mohammad I.; DAS, Joe M. Lissencephaly. *In: StatPearls*. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2025.

MENEGHETTI, Cristiane Helita Zorél *et al.* Influência da fisioterapia aquática no controle de tronco na síndrome de pusher: estudo de caso. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 16, n. 3, p. 269–273, 2009.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2025

XXI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645